



MINICURSOS – LOCAIS E HORÁRIOS

REALIZAÇÃO NOS DIAS 29 E 30 DE AGOSTO DE 2017 – PERÍODO VESPERTINO (14h – 18H)

INSCRIÇÕES NO PERÍODO DO CREDENCIAMENTO

LOCAL UFG – REGIONAL JATAÍ – UNIDADE RIACHUELO

ITEM	TÍTULO	PROPONENTE(S)	VAGAS	CH	OBJETIVOS	EMENTA	SALA
1	Flexibilização curricular para o deficiente visual: da acolhida ao ensino do sistema braille	Vanderlei Balbino da Costa	20	08	Discutir fundamentos sobre as flexibilizações necessárias para inclusão e aprendizagem do deficiente visual na escola comum e introduzir a leitura e escrita do sistema braille.	Educação inclusiva para o deficiente visual. Leitura e escrita do sistema braille.	Sala 02 – Bloco 1
2	O estudo da libras: teoria e prática para o ensino de ciências. (Este minicurso será realizado somente no dia 29/08 das 14h às 18h)	Giselma Ribeiro de Souza	20	04	Colaborar com a formação continuada dos professores de Ciências, no sentido de auxiliá-los a trabalhar com alunos surdos em parceria com o intérprete da Libras.	O papel do intérprete da língua de sinais na sala de aula. Introdução às práticas de compreensão e produção em Libras. Metodologia de ensino de Libras como L1 e L2 no ensino de Ciências. Legislação e documentos. O currículo na educação de surdos.	Sala 13 – Bloco 3
3	Gênero e diversidade na educação: estudando a temática através do cinema	Eva Aparecida de Oliveira	25	08	Analisar como a linguagem cinematográfica pode contribuir para a desconstrução e quebra de tabus, articulando ficção e realidade enquanto instrumento reflexivo e construtor do conhecimento; Identificar quais os lugares do gênero nos discursos cinematográficos; Identificar como as expressões de sexualidades não hegemônicas são representadas e problematizadas na produção cinematográfica; Observar como o cinema, através de sua experiência estética que constrói novos olhares sobre a sexualidade, pode ampliar as fronteiras que delimitam as tradicionais formas de comportamento, que limitam as relações entre os sujeitos e fortalece a engrenagem da repressão, estimulando, assim, uma educação em direitos humanos.	A utilização de filmes enquanto recurso pedagógico, dialogando com as relações de gênero e diversidade sexual.	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Audiovisuais
4	A Metodologia <i>Grounded Theory</i> para pesquisas em Educação sexual no Brasil	Claudionor Renato da Silva	20	08	Objetiva-se, de modo geral, formar novos(as) pesquisadores(as) em educação sexual e seus respectivos temas de investigação (gênero, sexualidade, feminismo, pessoas LGBTQTTT, etc.) tendo o <i>Grounded Theory</i> como metodologia. É objetivo também, a divulgação desta metodologia no campo da educação sexual, particularmente, mas também, da educação. A partir do foco na sexualidade infantil, objetiva-se, também, apontar alguns resultados da pesquisa de doutoramento do proponente.	A abordagem construtivista do método <i>Grounded Theory</i> em pesquisas que se ocupam da geração de teorização interpretativa de fenômenos sociais. Direcionar a metodologia para produção de conhecimento na área da educação sexual. Como exemplo aplicativo, utilizam-se resultados de uma pesquisa de teorização-interpretativa com o GT no tema da sexualidade infantil.	Sala 12 – Bloco 3